

Guia prático

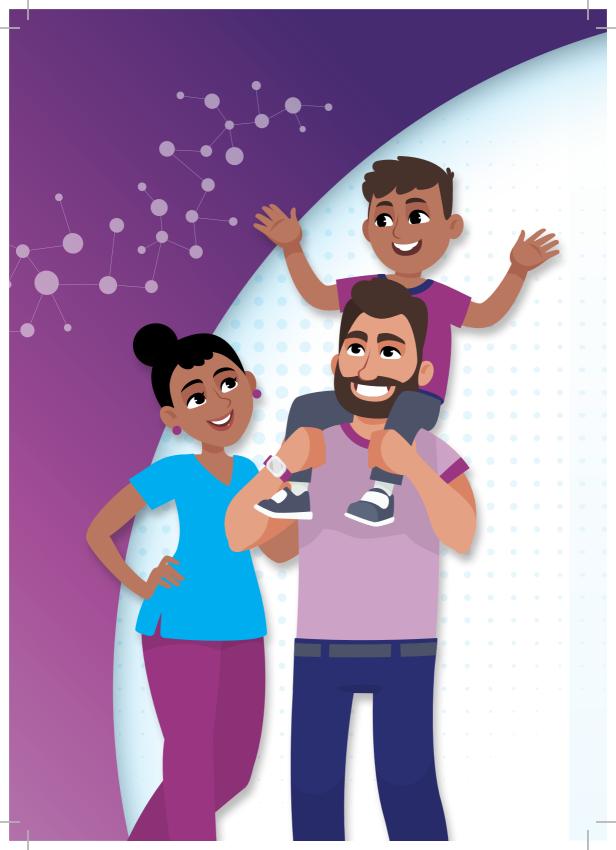
para iniciar a Dieta Cetogênica^{1,2}



KotoCal[®]

Pode transformar o prognóstico da epilepsia farmacorresistente³⁻¹¹

Este é um material orientativo sobre Dieta Cetogênica. Consulte sempre um médico e/ou nutricionista.



ÍNDICE

Dieta Cetogênica (DC) Conceitos básicos

4

Conheça os alimentos permitidos na Dieta Cetogênica

6

A Dieta Cetogênica requer planejamento!

7

Materiais necessários para iniciar a Dieta Cetogênica

9

É hora de começar!

10

De olho no Rótulo!

12

Dieta Enteral

13

Monitorando a Cetose

DIETA CETOGÊNICA (DC) Conceitos Básicos



É uma dieta rica em gorduras com um baixo teor de carboidratos e adequado teor de proteínas.

A Dieta cetogênica é indicada para as pessoas com EPILEPSIA FARMACOR-RESISTENTE¹, aquele tipo de epilepsia que não melhora com o uso de vários fármacos anticrises.

Quando o 2º medicamento não faz efeito, a Dieta Cetogênica pode ser utilizada, sempre sob a supervisão de uma equipe médica e de um nutricionista.

OBJETIVOS



Diminuir ou acabar com as crises epilépticas.

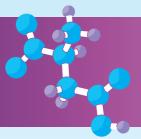


Diminuir ou suspender o uso de fármacos anticrises e seus efeitos colaterais.



Auxiliar o crescimento e desenvolvimento adequado da criança.

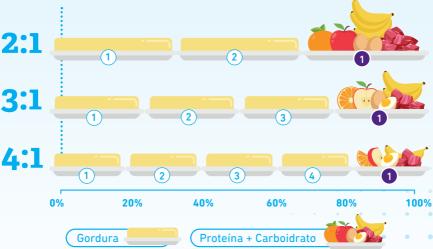
A Dieta Cetogênica promove uma mudança no organismo, que passa a utilizar os CORPOS CETÔNICOS COMO FONTE DE ENERGIA, AO INVÉS DA GLICOSE.



A Dieta Cetogênica clássica é classificada de acordo com a quantidade de gordura da sua composição (relações da DC).

É comum iniciar o tratamento com quantidades menores de gorduras e ir aumentado-as progressivamente. Sendo que as **QUANTIDADES MAIORES** auxiliam o paciente a alcançar a cetose franca (+++), que significa que o corpo está produzindo muitos corpos cetônicos como fonte de energia.¹

RELAÇÕES DA DIETA CETOGÊNICA



A Dieta Cetogênica é personalizada para cada paciente individualmente e deve ser calculada por médico ou nutricionista.



Alimentos permitidos na Dieta Cetogênica



GORDURAS

Azeite, óleos vegetais, toucinho, creme de leite fresco e maionese.



Ketocal deve ser consumido conforme a recomendação de um profissional da saúde.



CARBOIDRATOS

Frutas e vegetais.

CONSUMO COM MODERAÇÃO



PROTEÍNAS

Carne, peixe e ovos.



NÃO PODEM SER CONSUMIDOS

AÇÚCARES, BOLACHAS, DOCES, ARROZ, MACARRÃO, BATATA, MANDIOCA, MANDIOQUINHA, LEGUMINOSAS (FEIJÕES, LENTILHA, GRÃO DE BICO, ERVILHA)

A DIETA CETOGÊNICA Requer planejamento!



Antes de começar a Dieta Cetogênica, é preciso se preparar!

> Ela deve ser orientada e acompanhada por médico ou nutricionista e estamos aqui para te ajudar a iniciar esse novo processo de uma forma mais fácil.

AQUI ESTÃO ALGUMAS DICAS DE COMO PODE SER FEITA A TRANSIÇÃO DA ALIMENTAÇÃO HABITUAL PARA ESTE NOVO ESQUEMA ALIMENTAR:



ESTABELECER HORÁRIOS REGULARES PARA AS REFEICÕES

EXCLUIR E
DEIXAR FORA
DO ALCANCE
DO PACIENTE
TODOS OS TIPOS
DE DOCES





AUMENTAR O CONSUMO DE GORDURAS NAS REFEIÇÕES,

acrescentando
azeite, maionese,
creme de leite e
frituras para que o
corpo se acostume
com esse novo
padrão alimentar

Mantenha o consumo de carnes e vegetais como de costume! REDUZIR A QUANTIDADE DE CARBOIDRATOS, principalmente pães, massas, arroz batata

arroz, hatata, farinhas, cereais açucarados





mas isso depende de cada paciente e deve ser avaliado por profissionais de saúde. Algumas pessoas podem ter **REDUÇÃO DE ATÉ 75% DAS**CRISES NESSE PERÍODO.^{1,2}

Materiais necessários

PARA INICIAR A DIETA CETOGÊNICA



BALANÇA DIGITAL

O cardápio é calculado em gramas e, por isso, **todos** os alimentos devem ser pesados.

Use sempre a balança digital com precisão de 1g.



CADERNO DE CRISES

O caderno de crises é um grande aliado para o controle e acompanhamento das crises epilépticas durante o tratamento.

Você deve anotar, diariamente: o horário, intensidade e quantidade das crises epilépticas. Ele será a referência para comparação das crises antes e depois do início da Dieta Cetogênica.

| | • • | • • |
|----------------|--|---|
| Data: 01/01/20 | | |
| Tipo de crise | Duração | Cetose |
| Generalizada | 10 seg | + |
| Generalizada | 15 seg | +++ |
| Grave | 25 seg | ++ |
| Leve | 5 seg | ++ |
| Leve | 7 seg | + |
| | | |
| | | |
| | Tipo de crise Generalizada Generalizada Grave Leve | Tipo de crise Duração Generalizada 10 seg Generalizada 15 seg Grave 25 seg Leve 5 seg |



FITA DE CETOSE

A fita de cetose é importante para monitorar a produção de corpos cetônicos durante a Dieta cetogênica.



IMPORTANTE: O FRASCO COM AS FITAS DEVE ESTAR SEMPRE BEM FECHADO E LONGE DE CLARIDADE

É hora de começar!



A dieta será calculada especialmente para sua criança. **Nenhuma outra pessoa terá uma dieta igual**, pois ela é individualizada e depende do peso, condição de saúde e rotina da família.



Com a dieta calculada em mãos, SIGA ALGUMAS ORIENTAÇÕES PARA COMEÇAR





USE EXATAMENTE A QUANTIDADE
PRESCRITA NA DIETA! É FUNDAMENTAL
PARA O SUCESSO DO TRATAMENTO



- Para facilitar, você pode pesar os alimentos de várias refeições e separar em potinhos na geladeira por 2 dias ou, no congelador, por até 3 meses. Essa ação ajuda, inclusive, quando você não estiver em casa para prepará-los.
- A dieta já pronta pode estragar com muita facilidade se deixada fora da geladeira. TENHA ATENÇÃO!
- Caso tenha que levá-la para uma consulta médica ou passeio, utilize uma bolsa térmica com placas de gelo ou escolha alimentos que NÃO precisem de refrigeração, como bolinhos e frutas.



VARIE O CARDÁPIO, adaptando as receitas com as atividades sociais da criança, como lanche escolar, festas e comemorações.

Ketocal pode ser um aliado nessa diversificação de receitas com opções doces e salgadas, mantendo a proporção cetogênica adequada.





ACESSE O SITE: www.ketocal.com.br E DESCUBRA RECEITAS SABOROSAS FEITAS COM KETOCAL





MAS ATENÇÃO: EVITE SUBSTITUIR OS INGREDIENTES SEM CONSULTAR O PROFISSIONAL DA SAÚDE QUE TE ACOMPANHA

Siga corretamente os horários prescritos da dieta.

Eles são importantes para manter a produção dos corpos cetônicos nas quantidades corretas.



DE OLHO NO RÓTUIO!



AQUI ESTÃO ALGUMAS ORIENTAÇÕES IMPORTANTES:



ALIMENTOS

• Procure alimentos que contenham zero carboidrato e zero acúcar.

ATENÇÃO aos carboidratos escondidos!

- Caso não seja possível excluir o alimento da dieta, a quantidade de carboidrato da sua composição deve estar inclusa no cálculo do cardápio, realizado pelo nutricionista.
- Alimentos "sugar-free" podem ser isentos de açúcar, porém, podem conter carboidratos na sua composição.



LÍQUIDOS

- Para os líquidos, também é necessário ler o rótulo e escolher bebidas que não contém carboidratos!
- Alguns sabores de sucos industrializados podem conter carboidratos, mesmo que outros de mesma marca não contenham. Portanto, sempre fique atento ao rótulo de todos os sabores e marcas consumidas!



INGREDIENTES QUE DEVEM SER EVITADOS

Açúcares: dextrose, frutose, glucose, lactose, sacarose, açúcar e maltodextrina

Amidos: amido de milho pré-gelatinizado, glicolato de sódio e amidos hidrogenados hidrolisados

Maltitol

Xilitol

Isomalte

Sorbitol

Álcool

Propilenoglicol

Glicerina/glicerol



MEDICAMENTOS

Medicamentos sempre deverão ser USADOS COM A ORIENTAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE QUE ACOMPANHA O PACIENTE.

Dieta Enteral



A Dieta Cetogênica pode ser utilizada para os pacientes que possuem uma sonda para alimentação.

Porém, alguns CUIDADOS DEVEM SER TOMADOS:



A consistência da dieta tem que ser adaptada ao calibre da sonda. Pode ser que seja necessário diluir um pouco para que ela flua mais facilmente.



Mantenha os mesmos horários de alimentação, como se a criança se alimentasse por boca.



Atenção à higiene do ambiente e dos utensílios ao preparar a dieta. Lembre-se que ela deve ser infundida assim que for preparada.



Caso a sonda fique entupida, infunda água morna aos poucos para ajudar a dieta a fluir. Se isso não funcionar, é preciso buscar ajuda médica.



O tempo de administração varia entre as pessoas mas, em geral, **fica em torno de 20 minutos**.

MONITORANDO A Cetose

O monitoramento da cetose é muito importante para avaliar os resultados da Dieta Cetogênica no controle das crises epilépticas.2



A meta do tratamento é chegar em 3 CRUZES (+++), a chamada cetose franca. Porém, alguns pacientes já apresentam redução das crises com uma (+) ou duas (++) cruzes.



Se a criança **USAR FRALDA:**

Ao colocar uma fralda limpa. posicione um pedaço de algodão e utilize-o para a coleta da urina, já que o gel altera o resultado da medida de cetose

Se a criança NÃO USAR FRALDA:

Deve coletar a urina em um potinho e realizar a medição



DANONE



KetoCal®

pode transformar o tempo das crises em momentos de

Viver3-11



Referências: 1. Kossoff EH, Zupec-Kania BA, Amark PE, Ballaban-Gil KR, Christina Bergqvist AG, Blackford R et al. Optimal Clinical Management of Children receiving the ketogenic diet: recommendations of the International ketogenic diet study group. Epilepsia. 2009;50(2):304-317/ Epilepsia Open. 2018; 3(2): 175–192. 2. Sampaio LPB. ABC da dieta cetogênica para epilepsia refratária. Rio de Janeiro: Editora DOC Content, 2018. 1a edição, 220 p. 3. Sampaio LPB, Takakura C, Manreza, MLG. The use of a formula-based ketogenic diet in children with refractory epilepsy. Arq. NeuroPsiquiatr. 2017;75(4):234-237. 4. Weijenberg A, van Rijn M, Callenbach PMC, de Koning TJ, Brouwer OF. Ketogenic Diet in Refractory Childhood Epilepsy: Starting With a Liquid Formulation in an Outpatient Setting. Child Neurol Open. 2018;5:2329048X18779497. 5. Thompson L, Fecske E, Salim M, Hall A. Use of the ketogenic diet in the neonatal intensive care unit-Safety and tolerability. Epilepsia. 2017;58(2):e36-e39. 6. Coppola G, Verrotti A, Ammendola E, Operto FF, Corte RD, Signoriello G et al. Ketogenic diet for the treatment of catastrophic epileptic encephalopathies in childhood. Eur J Paediatr Neurol. 2010; 14(3):e29-234. 7. Kossoff EH, Dorward JL, Turner Z, Pyzik PL. Prospective study of the modified atkins diet in combination with a ketogenic liquid supplement during the initial month. J Child Neurol. 2011;26(2):147-51. 8. Ashrafi MR, Hosseini SA, Zamani GR, Mohammadi M, Tavassoli A, Badv RS et al. The efficacy of the ketogenic diet in infants and young children with refractory epilepsies using a formula-based powder. Acta Neurol Belg. 2017;117(1):175-182. 9. Uldall P et al. Ketogenic diet for infants is possible with Ketocal. Epilepsia. 2006;47(S3):176. 10. Rubenstein JE. Use of the ketogenic diet in neonates and infants. Epilepsia. 2008;49(Suppl 8):30-2. 11. Nizamuddin J, Turner Z, Rubenstein JE, Pyzik PL, Kossoff EH. Management and risk factors for dyslipidemia with the ketogenic diet. J Child Neurol. 2008;23(7):758-61

DANONE ATENDIMENTO
AO CONSUMIDOR

C 0800 701 7561 **C** dac@danone.com



